

RELATORIO

DO

ESTADO DA INSTRUÇÃO PUBLICA E PARTICULAR DA PROVINCIA

DE

ALAGOAS.

NO ANNO DE 1856.

Apresentado ao Exm. Sr. Dr. Antonio Coelho de Sa
& Albuquerque. Presidente da mesma Provincia.

Em 31 de Janeiro de 1857

PELO

Bacharel Manoel Lourenço da Silveira

VICE-DIRECTOR GERAL.



PERAMBUCO :

TYPOGRAPHIA DE M. F. DE FARIA.

1857.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Em Maceio' 31 de janeiro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.

Em execução do art. 3. § 6. do regulamento da instrução primaria de 27 de junho de 1853 e do que desta directoria fora por V. Exc. exigido em officio de 22 de outubro do anno passado, tenho a honra de offerecer a V. Exc. o relatório do estado da instrução primaria e secundaria desta provincia durante o referido anno.

Doas palavras antes de entrar na materia.

Em qualidade de vice-director da instrução publica, que funciono somente nos impedimentos do director segundo a disposição do art. 4. do regulamento citado, não estava eu preparado para o minucioso trabalho de um relatório sobre assumpto de tanta magnitude que deve impreterivelmente ser apresentado por esta directoria até 31 de janeiro, que hoje mesmo expira: nem podia eu contar que me caberia confecciona-lo continuando até esta data no exercicio e substituição da directoria. Mas a imprevista prolongação do impedimento de molestia do mesmo director, que infelizmente o obrigou a uma prorrogação de licença ultimamente obtida de V. Exc. depois de expirar a primeira em 11 do corrente, me veio trazer a certeza de minha permanencia na substituição, e com ella a do dever de satisfazer o preceito do regulamento nesta parte; tendo portanto a dispor para este trabalho apenas do espaço de vincto dias, que tantos decorram de 11 a 31, que me restavam; accumulado de mais com o activo expediente ordinario dos negocios da directoria, que não podia ser preteridos sem sensivel transtorno do serviço publico, além de outras tarefas de que me tenho achado nimiamente sobre carregado. Não fora tão curto espaço sufficiente para colligir dados e as indispensaveis informações; faltaram e faltam-me os esclarecimentos de quasi todos os inspectores municipaes que os não tem enviado, como eram obrigados pelo regulamento e delles exigira esta directoria por circular de 9 de outubro do anno findo; faltando ainda alguns mappas do último semestre, que deviam ser transmitidos por professores menos pontuaes.

Já vê pois V. Exc. que em circumstancias taes, ainda de quem dispozesse de maiores habilitações, que não eu, de quem quem mesmo estivesse effectivamente a testa da administração dos negocios da instrução publica difficilmente se devéra esperar um trabalho completo sobre as necessidades e estado da mesma instrução.

Vou, portanto, cumprir a obrigação entrando na exposição: limitar-me-hei quasi ao espirito do regulamento, offerecendo ligeiras observações com succinta explicação dos quadros que acompanham, e com as lacunas, que necessariamente ha de conter, fortalecido, como estou, pela convicção de que as reconhecidas luzes de V. Exc. supprirão o resto.

Algumas considerações geraes acerca da educação no nosso paiz.

Longe está ainda de preencher os fins da sociedade o systema de instrução nesta provincia, e talvez em todo o imperio, e bem longe de poder ser comparado com o que se dá nos paizes civilizados da Europa.

Comprehendo quanto difficil he uma reforma radical de abusos inveterados, especialmente em materia de educação; será de pouco a pouco que chegaremos ao desideratum. E quanto não custou a velha Europa sahir-se dos primitivos erros das instituições na infancia de sua vida social para, depois de um longo e penoso tirocinio de melancolicas recordações e de uma successão constante de modificações aconselhadas pela maestra experiencia, ao volver dos tempos, elevar a instrução publica ao pé em que hoje nella se acha?

Felizmente o paternal governo imperial, e, seguindo sua pista as provincias da Bahia, Mina

Geras, Pernambuco, etc., tem mostrado tanto zelo e solicitude no empenho de aperfeiçoar a instrução pública que seus esforços não podem deixar de, mais cedo ou mais tarde, ser cercados de bons resultados justo ho que, quanto a nós, acompanhemos, quanto nos for possível, esse importante movimento, e que os poderes competentes deem este ramo principal do serviço publico com as medidas concernentes a satisfação de uma divida sagrada,—a educação do povo; e nem ho possível que lhes seja indifferente um tal estado, como o actual, contrario ao progresso geral do paiz; n'uma época em que ella se vá avantajando no rapido desenvolvimento de todos os ramos da actividade social, fôra singular que a par das aspirações dos melhoramentos materiaes, em que o Brasil ha tomado parte importante, não apparecessem por todas as provincias tão bem significativas manifestações em prol da cultura intellectual e do aperfeiçoamento moral de nossa juventude, aliás favorecida pela natureza da tendencias e talentos para os varios misteres da vida.

O defeito da nossa instrução não se diga que consiste somente em sua forma e methodo; elle se acha ainda nas suas bases.

A instrução de um povo para ser proficua aos fins da sociedade convem que seja accommodada ás diversas classes de que ella se compõe, adaptando-se aos misteres do homem na sociedade; infelizmente não ho debaixo deste ponto de vista que se tem marchado.

Nos paizes adiantados a educação da mocidade está organizada as classes ou jerarchias sociais, propenção ou profissão futura a que se destinem os meninos: cada joven se applica ao ramo dos conhecimentos que tem de empregar na projectada vida; entre nós he o contrario, seja qual for o destino do alumno elle passa das primeiras letras ao latim, logica, rhetorica e mais preparatorios estabelecidos na provincia; de sorte que afinal applicados ao commercio, a agricultura, a creação e arts mechanicas vão como cegos, e nenhum uso podem fazer dos conhecimentos adquiridos; são condemnados a esquecer principios, que, não passando de preparatorios para sciencias superiores, nenhuma applicação tem na vida activa e laboriosa a que se irá dedicar a maxima parte; ficando assim perdidos, e sem proveito, tempo, fadigas e dispendios, que ultimamente se empregariam no apprendizado de outras materias.

As profissões do cidadão na sociedade creio que em summa se poderão reduzir a tres categorias capitais—trabalho material, industrial e scientifico.

Para preencher qualquer destas tres classificações deverá a instrução publica estabelecer e promover o desenvolvimento de escolas elementares, que se comprehendão na orbita de cada uma.

A primeira que em todos os paizes abrange o maior numero, não precisa de grande desenvolvimento intellectual, carece mais de desenvolver e fortificar a razão, fazendo receber o menino na escola os principaes rudimentos de moral, os conhecimentos elementares de ler, escrever e contar as quatro primeiras especies; precisa conservar e augmentar saude e robustez. Sendo esta, pois, a apropriada para a classe dos pobres que he a mais numerosa, e por isso a que em todos os paizes tem merecido especial attenção dos governos, não só em relação ao ponto de vista humanitario e moral, como ao social, por que he della que essencialmente depende a prosperidade e estabilidade do estado.

Abranga a segunda aquelles que tem vocação ás profissões liberaes, ás artes e industria; e para estes não bastarão os conhecimentos distribuidos á primeira; precisão do estudo do calculo ou das mathematicas applicadas, dos principios da physica, da chimica, mechanica, desenho, musica, botanica, etc., bem como do conhecimento de algumas linguas vivas.

Na Hollanda, Prussia, Alemanha e Suissa se acham criadas escolas proprias para esta classe com maior ou menor desenvolvimento a que chamam de instrução media, secundaria etc; como as da Realschulen (escolas de artes e officios) e as Bengerschuliers (escolas urbanas,) de que nos falla o Sr. Cousin.

A terceira classe finalmente, que he a mais limitada, comprehende os que se destinam a cultura das sciencias. Esta he a que carece de conhecimentos mais variados. Isto posto: he sobre taes bases que deveria levantar-se o edificio da nossa educação; della nos achamos, em verdade, bem afastados e para attingirmos a perfeição reconheço que a deficiencia de nossas forças financeiras, causas outras e circumstancias multiplicadas, que aqui não cabe examinar, mais ou menos effizadamente contribuem para retardar o aperfeiçoamento e desejado progresso; entretanto se não podemos fazer tudo de uma vez, limiteemo-nos ao círculo de nossos recursos e vamos sempre avançando tanto quanto for compativel para sahir-mos do estado estacionario. Em ponto pequeno já a provincia possui um collegio de Educados Artifices, onde se acham recolhidos 25 orphãos pobres e desamparados, estabelecido na porção do Jaraguá á expensas dos cofres provinciaes, sob a direcção de muy zeloso director João Belarmino dos Santos;ahi recebem esses desvalidos apenas o ensino de primeiras letras e musica; principio querem as cousas. Graças a benifica mão do eminente e illustrado administrador o Exm Sr. Dr. José Antonio Saraiva, sob cujos auspicios se instituiu esse caridoso asylo! Não permita Deos que fique reduzido somente as duas aulas que

posse. Volvem-se os espiritos para a instrucção e educação da mocidade, fontes que encerram os destinos das gerações vindouras.

Instrucção actual.

Consta a instrucção da provincia do ensino primario e secundario ; aquelle exercido por professores vintificos em escolas publicas, estabelecidas nesta capital, sendo uma pelo methodo—Castilho—nas diversos cidades, villas e povoados, e em aulas particulares, com permissão do governo ; esta está confiado a um lyceu de preparatorios na capital e a algumas aulas avulsas, a saber : uma de latim na cidade de Penedo, duas de latim e francez na de Alagoas, outra finalmente de latim na villa de Atafaya. Naquelle cidade de Penedo existe creada uma de francez, que chegou a ser provida por algum tempo, mas, vagando por demissão a pedido do professor, deixou de ser provida por sua pouca utilidade, ficando assim adiado o concurso por accordo do vice-presidente o Exm. Dr. Roberto Calheiros de Mello, e ultimamente por igual accordo de V. Exc. até ulterior deliberação da assemblea provincial que, melhor discutindo e examinando a utilidade, decreta sua supressão ou provimento. Existia nesta capital tambem um collegio particular até dezembro do anno passado regido pelo Rvm. Joaquim Mancio Maciel, onde se ensinou francez e latim.

A inspecção da instrucção publica e particular nesta provincia está a cargo de um director geral, substituido nos impedimentos por um vice, director, com uma secretaria, como centro nesta capital da toda a administração, que, nos termos e localidades, a exerce por intermedio de inspectores parochiaes e municipaes.

A instrucção publica em todos os paizes, chamados ao gremio da civilisação, tem sido o objecto especial da parte dos governos illustrados. E com razão, porque nenhuma ambição ha mais nobre do que promover a felicidade futura da nação, facilitando a todos os meios de dissiparem para seus filhos as trevas da ignorancia e de conquistarem a emancipação moral. Provar hoje as vantagens, ou para melhor dizer, a necessidade do derramamento da instrucção primaria seria como homem se exprimir certo auctor condemnar-se a um lugar commum tantas vezes repetido ; seria tentar a demonstração do que não apresenta aspecto duvidoso ao espirito serio e reflectido.

A instrucção primaria gratuita está reconhecida pela nossa Constituição politica como uma divida do estado entre outras garantias e direitos do cidadão.

Verdade he que esta divida sagrada que a civilisação e a Constituição contrahira com o povo ainda está longe de ser satisfeita. Se as luzes e a religião são as bases solidas da sociedade, os garantias da moralidade do um povo, he de evidencia que se devam abrir as portas da instrucção primaria a todos ; sem a qual não poderão conhecer o bem, e preencher os seus fins e deveres como membros da sociedade. A educação primaria não he pois somente uma divida do estado ao povo, he ao mesmo tempo uma necessidade palpitante para o mesmo estado, donde resulta para elle a manutenção da ordem publica ; entretanto que a ignorancia he meio caminho para o crime e suas consequencias.

Inspecção, escolas, professores, movimento e estatística dos alumnos.

Directoria geral e sua secretaria.

A directoria geral da instrucção publica, criada pelo regulamento vigente da instrucção primaria, foi uma providencia de irrecusavel e instante necessidade geralmente reconhecida ; a ella se deve a marcha mais ou menos regular dos multiplicados afazeres relativos a este extenso e interessantissimo ramo do serviço publico ; sem ella não se comprehende o como seria compativel á presidencia da provincia dar conta da administração de todos os mais ramos á seu cargo e acudir ao prompto reclamo de uma e outra pequena necessidade, e com tudo essencial para o regular andamento do serviço da instrucção.

Sua secretaria está montada com o pessoal que apresenta o quadro n. 1 constando de um secretario, um amanuense e um praticante com os vencimentos ali indicados. Funciona, por em quanto que outro lugar não seja escolhido, em uma das salas da casa aonde existe o estabelecimento do lyceu.

Os negocios do que se acha atarefada a directoria no expediente da correspondencia activa com a presidencia, com os inspectores municipaes, com os parochiaes e ainda directamente com os professores, exigem constante occupação dos tres empregados ; de dia em dia cresce a affluencia dos trabalhos. O quadro n. 2 indicará a V. Exc. o numero das peças officiaes expedidas no anno passado até esta data, montando em 2:323, inclusive registros, nomeações interinas e termos de juramentos, etc. Todo este pesado expediente tem passado quasi exclusivamente pelo punho do

expedito amanuense Antonio Ulysses de Carvalho, a excepção de um ou outro officio que copia o praticante encarregado especialmente de alguns registros da correspondencia expedita. Com os serviços do secretario pouco ou nada tem podido a directoria contar; a maior parte do anno levou li-cenciado ou com partes da doente: a secretaria carece para o seu activo o constante movimento na expedição e gerencia dos negocios a cargo da directoria, de um secretario que a coadjuva. Serão bastantes um secretario, activo e dedicado, com os dous empregados que tem, para o serviço sem que se dê atropello,—aliás não.

Nesta occasião não posso furtar-me ao dever de levantar minha debil voz para reclamar em favor dessa amanuense um augmento do ordenado, que esteja mais em proporção com os serviços que presta: a recompensa de 300\$000 reis annuaes que ella vence he assáz mesquinha, he uma injustiça clamorosa comparativamente com outros empregados, e que não pode continuar, nem ser indifferente ao corpo legislativo provincial; imploro, portanto, toda a attenção de V. Exc. para este objecto.

A secretaria que he uma medida complementar da instituição da directoria, para regularidade do serviço da instrucção publica deverá estar provida e methodicamente montada em modo a satisfazer as multiplices exigencias do serviço pela certeza e prosteza das providencias e das informações, que devem ser ministradas pelo archivo; será pois um inconveniente de mais e grave, um desserviço emfim que ella funcione sem um secretario activo, ou com este titulo, ou com o de official da mesma secretaria, que tendo maior ordenado que o amanuense se dedique não só ao serviço e escripturação da correspondencia, como ainda que tenha a seu cargo o bom arranjo do archivo e minuta a correspondencia simples e de mero expediente. Insto, portanto, por uma reforma nesta parte em bem do serviço publico.

Inspectoria municipal e parochial.

Seu pessoal e movimento indica o quadro n.º 3. Acham-se providos todos os lugares. As nomeações para os inspectores municipaes e parochias (ou antes locais,) tem recebido, sempre que he possível encontrar-se, em pessoas das mais graúdas dos lugares, pela sua illustração, civismo e dedicacão, que os tem feito aproveitar para o exercicio de outros cargos gratuitos, quasi sempre compromettedores e de que só se pode esperar como recompensa a satisfação da consciencia, que todo o cidadão amante de sua patria sente quando na proporção de suas forças, contribue para o progresso e civilisação de seu paiz.

Força he porém confessa-lo, desses empregados não tem colhido a instrucção publica todos os fructos que se deveriam esperar. Reconhecida a inutilidade dos antigos conselhos de inspecção do art. 5 do regulamento da instrucção primaria, foram extinctos pelo art. 1 da lei n. 236 de 8 de maio de 1855, e como por uma tentativa bem pensada substituidos por um só individuo com quasi as mesmas attribuições, sob a denominação de inspectores municipaes. Mas ainda embalde: pouco ou quasi nenhum tem sido o proveito; uma experiencia constante infelizmente ha convencido que sómente por essa providencia de inspecção local e permanente entre nós nada se conseguirá em modo a preencher a urgentissima necessidade de uma activa e severa vigilancia sobre a moralidade e desvios que possão commetter mal avesados professores no exercicio do magisterio.

Alguns inspectores parochiaes e municipaes tocados de escrupulo, sei que, depois de algum tempo de exercicio e de um luctar sem fructo com os professores para os chamar ao centro de suas obrigações, hão instado e continuam a pedir exoneração, por se pouparem ao enfado e ao desgosto de incorrerem nos odios e malquerenças desses empregados; com quebra da propria dignidade, observando impassiveis que elles continuam impunemente no delexo dos deveres ligados ao seu sacerdoio, certos, como estão, de que por qualquer forma sempre receberão os ordenados do emprego, e de mais alentados com a garantia da vitaliciedade.

Mr. Cousin, tratando deste assumpto, se exprime nestes termos: « Me parece que a administração e inspecção da instrucção publica primaria deve ser local o mais possível do Inspector e do mestre depende o bom resultado da educação » Ora na verdade temos inspectores locais; mas a fallarmos com sinceridade, quanto ao fim principal de sua instituição, elles não servem, salvo as poucas e honrosas excepções; senão para attestarem a frequencia dos professores; pres-tão-se a publicação de editaes para cadeiras vagas em concurso, envião (alguns) os mappas semestres entregues pelos professores; dão uma ou outra informação quando a directoria delles exige. Cabe aqui fazer especial menção, por seu zelo e delicacão no desempenho da alta missão que hão manifestado, os inspectores parochiaes de S. Bento e Gamella, o de Jaraguá, das Alagoas e o do Penedo: e bem assim os municipaes de Alagoas, Penedo, e Poxim. Fique desta modo registrado um tributo de meu agradecimento pelo importante auxiliar que hão proporcionado a directoria.

Seus nomes constam do respectivo quadro que acompanha. Dificéis são ainda entre nós as boas dedicações e manifestações a bom da causa publicas. Não he facil encontrar quem queira arrostar com qualquer onus, commetto pelo nobre estimulo do recompensa moral; ninguam emlla quer trabalhar de graça, e infelizmente nao ha dinheiro que chegue para pagar tudo.

Foi talvez esta triste experiancia, que levou a Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gernes, na nova organisação da instrução publicas, a crear inspectores de circulo estipendiados. Será esse um meio de os ter effectivos e mais adstrictos aos deveres; eu, porém, não lembraria a adopção de igual providencia, não soem attenção a pequenez da nossos recursos financeiros como ainda por quem meu humilde entender não tenho por mais efficaç a mais economica senão a visita periodica incerta por pessoa extranha ás affeições, odios e relações de localidade, chamando-se igualmente a intervir na inspecção as municipalidades, embora que a fiscalisação que outr'ora ellas exerceram não dêsa melhores resultados. Seria sobre tudo util que as municipalidades concorressem com fundos, postos a sua disposição para o fornecimento do material das escolas de seus municipios, para o supprimento dos objectos absolutamente indispensaveis aos meninos pobres e para a construcção de edificios proprios para as aulas.

Se a patriótica assemblea provincial em sua sabedoria se compenetrasse da conveniencia desta ultima medida, creando, se julgasse conveniente, alguma pequena contribuição com esse destino especial, breve e insensivelmente se libertariam os cofres da verba que dispende com o aluguel de casas para as aulas primarias. Para bem ser satisfeita a promessa da instrução primaria gratuita he mister que se forneça alguns objectos aos meninos, cujos pais apenas podem grangear o mingado pão para o alimento da familia e com magos profunda veem crescer seus filhos sem lhes poder dar a instrução primaria. E neste caso tambem reclamaria providencias em modo a obrigar a todo o pai, tutor ou curador a levar seu filho ou tutelado á escola.

A visita periodica em tempos incertos, ou pelo director ou pelo vics-director, ou ainda por algum delegado, nomeado pelo governo, pessoa idonea extranha ás circumstancias ja referidas, deve ser acompanhada de consideração e prestigio, pondo-se a disposição do visitador para isso alguns meios repressivos; no que nenhum perigo pode antever-se, visto como o visitador deverá ser de toda confiança e incapaz de abusar; he uma necessidade palpitante e vital. Somente assim tomarão as visitas um caracter de solemnidade, importancia e respeito. Se se quer devéros instrução deve ser adoptada semelhante medida provincial que, tanto he robusta, será coroa-la dos mais favoraveis resultados. Mais de uma vez me tenho pronunciado em favor deste meio de inspecção. O director, em seu relatório do anno passado, já o reclamou, demonstrando sua necessidade, cumpre-me insistir nella.

Ninguem duvidará de que as visitas por este modo serão mais proficuas e serão sem duvida mais economicas do que pela instituição de inspectores de circulo. Será com tudo indispensavel a despeza de uma gratificação ao visitador que for razoavel, mas que sempre orgará em cifra inferior a despeza, que se fazia com inspectores de circulos estipendiados: além d'aquella gratificação, como ajuda de custo, para viagem, será indispensavel que se dê ao visitador cavalgaduras, quando for viagem por terra e francas passagens quando por mar. Sem estas visitas jamais a directoria da instrução publicas poderá preencher seus fins, pois assim como se o medico não estudar a enfermidade á cabeceira do doente somente por casualidade poderá alimentar com o remedio proprio a combater o mal, da mesma sorte se a autoridade encarregado de velar sobre a instrução não estudar nas escolas suas necessidades e o meio de satisfazê-las nunca se poderá obter um resultado satisfactorio. A inspecção de-te visitador sobre fazer calar nos animos dos professores a convicção de que a autoridade vela incessantemente a cerca da instrução publicas, concorrerá para mante-la no devido pé e terá a grande vantagem de animar o ardor dos alumnos, estabelecendo a emulação entre elles; dando vida e acção ás escolas.

Escolas primarias, e numero de alumnos e professores.

Do mappa n. 4 se reconhece que a provincia possui em diversos pontos 75 escolas publicas de ambos os sexos, mantidas e providas; além de uma que existe no collegio de educandos artifices em Jaraguá; esta não está soh a inspecção desta directoria. Seu director especial deverá ter apresentado a V. Exc. o estado de progresso e frequencia della. Do mappa n.º 5 consta que existem 25 escolas particulares de um e outro sexo, frequencia e nomes dos professores. A matricula total dos alumnos nas publicas foi de 3:090, sendo 2387 do sexo masculino e 703 do feminino. Nas particulares, pelos mapps recebidos até esta data e calculo provavel nis que não enviaram ainda os mapps, frequentaram o n. total de 452. Destes 284 do masculino, e 168 do feminino; vindo a ser o numero total que figura nas matriculas das aulas publicas e particulares 3542, e comparado com o numero do anno passado, cuja matricula foi de 4058, da-se a differença para menos de 897, o que se deve attribuir aos estragos extensos do cholera-morbus por toda a provin-

cin e a terem existido sem provimento por falta de concurrentes as escolas que vagaram, do sexo masculino da povoação d'Agua-Branca, do sexo feminino do Pão-d'Assucar, do masculino da Logôa-Funda, e de San'Annas, do feminino da Capella e do masculino de Giquiá, embora se tivesse provido algumas das nomeações interinas.

Os professores pela maior parte uns vão cumprindo com os seus deveres, outros os relaxão, sendo para estes indispensavel uma severa inspecção, capaz de os chamar ao circulo de seus deveres.

Seria para desejar que para os que bem servem se guardasse maior proporção na retribuição que recebem, deixando-se ao arbitrio do governo a concessão de uma gratificação adicional para aquelles que della se fizeram merecedores, com audiencia da directoria. Esta medida seria o estímulo para os dissidentes, acorçoando aos outros. Conviria mais que se establissem ao mesmo tempo penas de perdas da parte dos vencimentos na razão das infracções e desvios.

O professor publico certamente deverá encontrar no seu pequeno ordenado os meios de occorrer ás necessidades de sua vida simples, de modo que se não veja obrigado a distrahir-se do carril de seus deveres para lançar mão de outra industria, afim de satisfazer suas primeiras precisões, muitas vezes onerados de mulher e filhos a sustentar, de modo, pois, que não tenha de corar perante o publico, mendigando favores e pedinchando o pão. Em alguns lugares mais distantes sei que professores ha que se veem forçados a receber parte do pequeno ordenado, rebatendo-o com prejuizo de 4 e 5 mil reis em cada mez.

O professor primario deve ser tão somente professor; quanto ao seu caracter deve ser circumspecto, cumpridor fiel dos deveres religiosos, da familia e da sociedade, sem hypocrisia nem ostentação. Como membro da sociedade, elle deve cumprir os deveres de cidadão, mas sem alardear dos direitos que a lei lhe confere: deve fugir de tomar parte activa nas combates da politica.

Já que toquei neste ponto vou consignar aqui meu pensar a tal respeito.

O professor, conscio de sua missão, que pretende cumprir seus deveres convem que se afaste das lutas e commoções politicas. Se, o que não penho em duvida, como cidadão, o professorem o jus de tomar parte nos grandes actos em que o povo com a magestade de seu direito manifesta sua soberania, tem certamente o dever de concorrer com seu voto para a urna eleitoral; porem por amor de si mesmo, de seu caracter excepcional e melindroso, que exerce na sociedade, do educador da mocidade, que deve ser modelada pelos seus exemplos de moralidade, honestidade e moderação, ella ha de confessar commigo que, o que mais se coaduna com sua condição, he abster-se de ultrapassar estas raias; não procurar, seguindo uma das parcialidades que se embatem no campo da politica, hastear uma bandeira, fazer proselytos e pugnar pela victoria.

A intolerancia, a sede de proselytismo, a embriaguez da victoria, ou enfim o desanimo da derrota, que costumão desnaturar a alma do politico, vicarão suas qualidades. Ainda um mal accresce, e vem a ser o desconfiança das familias da parcialidade opposta pela apprehensão de facil ingresso nos espiritos eivados da vertigem de partido, de que o professor não dispenderá do mesmo modo as mãos cheias a instrucção á todos os seus discipulos, attribuindo sempre ao odio e desprezo do professor contra o innocente alumno, qualquer acto ainda o mais indifferente.

Toda a gloria, enfim do professor, diz o Sr. Guisot, deve consistir em gastar seu tempo no sacrificio do santo sacerdocio que exerce, em trabalhar para os homens esperando a recompensa verdadeira de Deos.

Algumas cadeiras de instrucção primaria são reclamadas em alguns lugares; necessita-se de uma em Taperaquá das Alagoas, de ser restaurada a da povoação de Jacuáipe, de outra finalmente na povoação do Bebelouro, distante uma legoa da capital, habitada em geral por familias pobres.

Ressente-se a instrucção primaria da falta de regulamento interno que uniformise e regularise o ensino; convem que V. Exc. o mande formular quante antes. V. Exc. por sua de'iberação de 26 de janeiro do corrente anno mandou adoptar como compendio exclusivo, sob informaçõ desta directoria, o resumo de grammatica portugueza de José Alexandre Passos; fizeram-se as convenientes communicações. Os mappaes ns. 6 e 7 apresentam os professores jubilados com declaração das cadeiras que região, vencimentos e datas das jubilações, e o movimento havido no pessoal da provincia.

Methodo Castilho.

Existe nesta capital uma escola regida pelo professor José Francisco Soares; começou em janeiro do anno passado o primeiro ensaio, tendo sido admittida a primeira turma no principio do anno, e a segunda no meio.

V. Exc. já teve occasião de ver praticar nessa aula por mais de uma visita que fez. Os alumnos matriculados, pela maior parte, são de idades tenras; algum proveito mostraram ter collido nos onze mezes de exercicio.

O tempo, esse julgador imparcial e infalível de todas as obras humanas, não tem decorrido sufficientemente para estampar-lhe na fronte o cunho da experiencia, assim de se o poder apreciar devidamente. Mas, pelo que colligi, nesse curto periodo de vida, as vantagens chegam até certo ponto: por esse systema observei que as crianças desde logo se vão habilitando a uma pronunciação mais correct: do que pelo antigo systema; da-se entretanto economia de tempo e de fadigas que se poupão as crianças: tem-se como favoravel a saúde dellas, e a este respeito junto por copia um parecer, n. 8, dado pela sociedade medica em Lisboa, o governo, por tanto não deve por ora deixar de auxiliar seu professor, até que mais longa experiencia nos venha por fim confirmar a proeminencia sobre o antigo methodo, e se com effeito elle he sufficiente para dar-nos em pouco tempo meninos promptos e aperfeiçoados nas materias de ensino primario. O professor obteve por despacho do Exm. vice presidente uma gratificação annual de 200\$000 reis pelo esforço de trabalho que allegou acarretar-lhe o novo methodo de ensino.

Necessidade de educação reclamada para o sexo feminino.

Muito ganharia a provincia com a fundação de um estabelecimento nesta capital, onde por um systema de educação se podessem formar mães de familias, a mais solida garantia para prosperidade da nossa patria. Sazonados fructos ja tem colhido a Bahia, Rio de Janeiro e Minas da bella e santa instituição de collegios regidos por irmãos da caridade. Nelles se habitua e forma o espirito juvenil das meninas na pratica das virtudes sociaes pelo ensino das maximas saudaveis do christianismo; ahi se applicão ás primeiras letras, ao estudo da lingua franceza, da historia e geographia, á musica, ao desenho e ás prendas domesticas.

Se V. Exc. dotasse a provincia com a aquisição de 8 irmãs que tivessem as precisas habilitações, para virem aqui estatuir um collegio em que os paes da familia, principalmente do centro, podessem recolher suas filhas e confiar sua educação e direcção aos desvelos de tão respeitaveis matronas, não ficara o bello sexo por ahi entregue aos effeitos da mais crassa ignominia, no mais completo abandono, sem instrucção e sem minima cultura intellectual. Impulso querem as cousas.

Nunca seriam perdidos os sacrificios que fizesse o thesouro provincial com as despesas indispensaveis para o transporte dessas irmãs, casa e custeio do collegio, até que possa elle contar com lucros bastantes para sustentar-se por si. Proponho, portanto, a V. Exc. esta providencia benefica, invocando em nome da provincia sua solicitude paternal, assim de que consiga da assemblea provincial na proxima reunião a autorização de fundos necessarios para se levar a effeito obra tão meritoria.

Se assim asontacer, dando V. Exc. os passos concernentes á realisação do engajamento e transporte dessas senhoras, tão importante serviço virá augmentar os motivos de gratidão que V. Exc. ha por outros beneficios já conquistado do povo alagoano. Lance V. Exc., pois, as primeiras pedras para o edificio, que o mais proseguirá.

Instrucção secundaria.

He dada no lyceu desta capital e mais em 5 escolas dispersas em diversos pontos da provincia. Seu pessoal, materias do ensino e alumnos, que figurão nas matriculas, consta do mappa n. 9, do qual se reconhece que o numero total nas diversas aulas do lyceu e fóra delle fóra de 144 alumnos: que comparativamente com o de 201 matriculados em 1855 da uma diminuição de 57; podendo-se calcular a frequencia por dous terços pouco mais ou menos. Saba bem V. Exc. que o anno antecedente foi excepcional porque mais ou menos se ressentiram os estabelecimentos dos terriveis effeitos causados pelo cholera-morbus, horrivel flagello que devastou a provincia, inculindo geral desanimo nos seus habitantes.

O lyceu abriu-se, não no 1.º de fevereiro, conforme a lei, e sim em 10 de março por deliberação de V. Exc., consignada em offício de 3 do mesmo mez, quando se teve por declinado o mal epidemico. Foi frequentado por um numero reduzido de alumnos; principiaram os trabalhos lectivos com 23; matricularam-se pelo decurso do anno 7 nas aulas de sciencias e 29 nas de linguas, profizando ao todo 59. Destes abandonando em diversas datas 10, que se retiraram para as provincias da Bahia e Pernambuco, para tomarem assento nas Faculdades de Medicina e Direito, encerrou-se com 49. Este numero comparado com o de 85, frequencia havida no anno anterior (1855) apresenta a differença de 37 para menos; decrescimento que em grande parte e razoavelmente se pode attribuir ao estado excepcional proveniente do cholera e ao desajo que nutrem os alumnos de aprenderem os preparatorios com os mesmos professores que tem de ser os examinadores nas materias preparatorias.

Relava aqui reclamar um melhoramento do ordenado para os substitutos do lyceu a quem a lei impoz: a um a obrigação de substituir as 4 cadeiras de sciencias, a outro as 4 de linguas estabelecidas; e isto pelo mesquinho ordenado de 500\$000 reis annues quando dezas serventurios se deve exigir que tenham maior numero de habilitações; elles se tem visto obrigados por força de seus deveres a reger o anno inteiro cadeira vaga, ou impedimento durador do proprietario. O professor substituto Felinto Elycio da Costa Cutrim, por exemplo, leccionou na cadeira de francez effectivamente todo anno, com excepção apenas de 5 dias em que funcionou o proprietario, Dr. José Sasinando Avelino Pinho, preenchendo satisfactoriamente seus deveres. Da-se uma disparidade bem notavel, e he que quando por necessidade um cidadão extranho ao lyceu he chamado para regencia interin de cadeira, cujo professor e substituto respectivo estejam impedidos, percebe o mesmo ordenado do proprietario impedido; quando, porem, o substituto rego annos inteiros cadeira vaga, he apenas retribuido com o mesquinho ordenado fixo, que tem de 500\$000 reis. Entendo que ou se lhos deve augmentar o ordenado, ou marcar uma gratificação nos casos de substituição excedente de um mez, e de regencia da cadeira vaga; de modo que em taes hypothoses fique nivelado o vencimento mensal ao do cathedratico.

Existem mais creadas duas cadeiras na provincia, a saber: uma de latim em Porto Calvo, outra de francez no Penédo, que, como ja disse, por sua pouca ou nenhuma vantagem continuam sem provimento até que a assembléa em sua sabedoria resolva a tal respeito. Quanto as mais cadeiras avulsas: uma arrefecida experiencia ha mostrado igualmente que quasi nenhuma vantagem dellas resulta ao publico e que mais util e conveniente seria que os professores fossem avocados para esta capital, além de serem empregados nas substituições de cadeiras do lyceu, nos impedimentos dos cathedraticos, segundo seus prestimos, conservado apenas o de latim do Penédo cidade mais distante desta capital.

Terminarei aqui a exposição do que me occorre acerca dos negocios a cargo desta directoria, pedindo a V. Exc. seja de, ainda uma vez, usar desua reconhecida bondade para comigo, desculpando-me as faltas que, sem consciencia, poderei ter commetido no desenvolvimento deste trabalho. —Deos guarde a V. Exc.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, presidente desta provincia.

O vice-director

Manoel Lourenço da Silveira.

Ilm. e Exm. Sr.

Terminado o anno de 1856, primeiro em que puz em pratica em minha aula, o novo methodo de leitura repentina, corre-me o dever de dar conta a V. Exc. do resultado que colhi; embora V. Ex. já tenha conhecimento delle por occasião da visita que no dia 6 de dezembro ultimo, acompanhado do vice-director d'Instrucção publico, se dignou fazer á minha aula para o fim de, por si, conhecer deste resultado.

No relatório que em abril do anno passado tive a honra de dirigir a V. Exc., fiz a exposição minuciosa, e tanto quanto coube em minha fraca intelligencia, dos diversos processos do methodo, do resultado que até então havia colhido e da opinião que fazia das vantagens delle. Agora por tanto só me cabe dar conta do resultado colhido até o fim do anno, sendo que minha opinião acerca das vantagens ainda he a mesma que expendi no supracitado relatório.

Trinta e um fóram os alumnos que em janeiro do anno passado principiarão pelo novo systema; destes, 27 terminaram o anno, uns com mais frequencia e outros com menos. Aquelles que mais frequencia tiveram, no fim do anno acharam-se no pé de adiantamento que V. Exc. observou, isto he, liam o cathecismo de Montpellier se não projectivamente ao menos de um modo muito satisfactorio, e como não o fariam se aprendessem pelo systema antigo. Aquelles, que menos frequencia tiveram acharam-se tambem no pé de adiantamento que V. Exc. observou, isto he, liam em um pequeno folheto que precede á leitura de Montpellier, pronunciando separada e distinctamente as syllabas e logo a palavra.

Quem, como eu, tem visto a maior parte dos alumnos terminarem o seu primeiro anno de escola ainda na carta do a-b-c, na de syllabas, e, quando muito, na de nomes, se são intelligentes, he qua com maior razão e enthusiasmo pôde apreciar e admirar este adiantamento.

Dos ovinhos, em numero de dezessete, tres terminaram o anno. Alguns fizeram parte da primeira turma (a mais adiantada) os outros da segunda.

Em julho, época da nova matricula, matricularam-se trinta e quatro alumnos. Destes, vinte e um terminaram o anno. Quasi todos entraram em uma idade muito tenra, havendo um de menos de quatro annos. Os mais desenvolvidos, e que mais frequencia tiveram, formaram uma terceira turma ou decuria, e no fim do anno liam o mesmo que aquelles da segunda turma, com a differença sómente de o fazerem com menos presteza. Os outros todos conhecem as letras, formam syllabas e lêem palavras de duas e tres syllabas.

Tomos pois, além de outras, uma vantagem que a prova de um anno nos fornece, e vem a ser a proficuidade infallivel do systema, o que não se pôde encontrar no antigo. Quero dizer, quando, comparado o novo systema com o antigo, não resultasse (como resulta) a vantagem de tempo no aprendizado da leitura, não resultasse o aperfeioamento della, não resultasse mesmo a correção dos vicios na pronunciação das palavras, a proficuidade do systema seria impossivel negar-se, a respeito de todas as idades, de todas as intelligencias. Pelo novo systema ensina-se e aprende-se, pelo antigo quantas vezes o mestre ensina e o discipulo não aprende! Quanto á escripta, he o que V. Ex. observou. Os mais adiantados escrevem por si só, os outros cobrem letras ou riscos. Lendo o meu relatorio o Exm. Sr. conselheiro Castilho se dignou ponderar-me que seguindo o processo do ensino da escripta, qual se acha no directorio para as escolas regidas pelo novo systema, obter-se-hia boa calligraphia. Ainda não me chegou ás mãos esse directorio, espero obtê-lo em breve, e então farei a prova do processo de que elle trata.

Quanto á contabilidade he o rhythmico um meio de os alumnos aprenderem suavemente os numeros e a taboada. Os mais adiantados terminaram o anno sabendo lêr os numeros até milhão, a taboada, e fazendo a conta de sommar. Affirmo que pelo systema antigo elles não estariam neste pó de adiantamento no seu primeiro anno de escola.

No que diz respeito á grammatica V. Ex. observou: elles sabem quasi todas as definições, conhecem a virgulação e signaes prosodicos, seu fim e quantidade. O methodo, he verdade, não trata do ensino da grammatica, mas suggeriu-me que o rhythmico deveria facilitá-lo, experimentei-o e consegui bom resultado.

He forçoso agora confessar uma verdade. Este resultado colhido no anno que findou, primeiro da experientia, seria mais favoravel, se na primeira pratica de uma disciplina, em que apenas se está iniciado theoreticamente, muitos não fossem os embaraços que se encontram. Por outro lado, a difficuldade em conseguir a matricula dos alumnos em um determinado tempo, e a frequencia irregular que elles tiveram, foram outros embaraços que me poseram na obrigação de dirigir a aula por um modo acomodavel á taes circumstancias, que por certo não pôde apresentar grandes resultados no systema de Castilho. Fallo da necessidade em que me vi de abrir a matricula duas vezes no anno, e de systema de decurias que foi mister adoptar, quando a natureza do systema não admite que a matricula seja aberta mais de uma vez, e muito menos que se possa reger a aula por outro modo, que não seja exclusivamente o simultaneo. Assim aconteceu, por que no primeiro anno de uma experientia tal como a do methodo Castilho, contra o qual haviam preconceitos que sem nenhuma razão os espiritos haviam aceitado, era forçoso não descontentar aquelles que mais tarde viessem trazer seus filhos á nova escola: era forçoso dar a todos uma prova, senão a legitima, ao menos a approximada das vantagens do novo methodo; era forçoso em fim acreditar-lo. E dahi a necessidade de receber alumnos depois de terminada a matricula, consequentemente de estabelecer decurias para uns não ficarem sujeitos ao atraso de outros.

No corrente anno procurei remover todas as difficuldades, e cingir-me o mais possivel aos preceitos do methodo. Para isso peço a V. Ex. que, além das instrucções mandadas adoptar em officio de 2 de janeiro do anno passado, se digne autorisar o seguinte:

1.º A matricula dos alumnos será sómente em janeiro de cada anno: encerrada esta não se receberão mais alumnos.

2.º O alumno que se quizer matricular terá pelo menos seis annos de idade.

Approveito a occasião para passar ás mãos de V. Ex. um folheto intitulado — Brinquedo da Puericia, — trabalho do Sr. Gamboa, por que me parece util que V. Ex. autorise a compra de cem exemplares para a leitura dos alumnos. Do mesmo modo peço a V. Ex. se digne de autorisar a compra de 50 exemplares do cathecismo de Montpellier, e 50 de D. João de Castro, para serem fornecidos aos alumnos nimamente pobres. Deos Guarde a V. Ex. Maceió, 15 de janeiro de 1857.— Illm. e Exm. Sr. Doutor Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, presidente da provincia.

O professor publico

João Francisco Soares.